

Epígrafe Presidencial

Collor diz que recusa o apoio de empresários

22 NOV 1989

GAZETA MERCANTIL

por Cláudio Kuck
de Brasília

Nem sempre o apoio político explícito dos empresários a um candidato em campanha eleitoral é recebido com simpatia. Fernando Collor de Mello, candidato à Presidência da República pelo PRN, deu uma demonstração disso, ontem, em Brasília: diante da notícia de que a influente Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) pretendia apoiá-lo, neste segundo turno eleitoral, Collor orientou sua assessoria para recusar, em público, a adesão dos empresários.

"Ela (a FIESP) é uma corporação que poderia levar o PRN ao corporativismo, enquanto o nosso compromisso é com o povo", explicou o principal articulador político de Collor, o deputado Renan Calheiros, líder do PRN na Câmara Federal.

O apoio de outra entidade corporativa, a Central Geral de Trabalhadores (CGT), entretanto, foi muito bem recebido por Collor, que entende poder extrair desse respaldo um tônus político capaz de ajudar na montagem da "moldura social-democrata" que pretende dar à sua candidatu-

ra. E Collor não poupa esforços nesta direção: começou a dizer, ontem, que considera a idéia de espalhar Centros Integrados de Educação Profissionalizante (CIEP) pelo País — como propunha o candidato derrotado do PDT, Leonel Brizola — "uma proposta boa". Ele prepara uma ofensiva sobre o Rio Grande do Sul, que deu a Brizola sete em cada dez votos: "É minha primeira prioridade", justifica.

Seu adversário, Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, escolheu a montagem de uma aliança com Brizola como item número um na sua agenda.

Ontem, Lula pegou o telefone, de São Paulo, e ligou para Brizola, que descansava em sua fazenda, no Departamento de Durazno, no Uruguai. Era a primeira tentativa concreta de aproximação.

Fracassou, conforme relatou o editor João Alexandre Lombardo. Brizola não foi encontrado por Lula na sede de sua fazenda. "Acho de fundamental importância a participação dele na campanha", insistiu Lula, sem perder a esperança de um encontro, na sexta-feira, em Porto Alegre.

(Ver páginas 8 e 10)